

**UNIVERSIDADE DO
PORTO
REITORIA**

U. PORTO



arquivo
central

PASTA N.º 2630

22/86



UNIVERSIDADE DO PORTO
Faculdade de Arquitectura
Entrada em 30.10.86
Registo N.º 2641-35 vis. 1º
Proc.º S. L.º ALG
Repartição de Pessoal
Repartição de Adm. Fin. e Pat. 30

arquitecto

1000 Lisboa Av. Barbosa du Bocage, 130-2.º dt. tel. 765178 • 4100 Porto Rua Dr. Sousa Rosa, 63-3.º dt. tel. 670876

Enviado em
31.10.86
Chaves

Ex.mo Senhor Prof. Doutor Alberto Manuel Sampaio e Castro Amaral
Dig.mo Reitor da Universidade do Porto

Na sequência do Ofício de V. Ex.cia nº 4 515 Pº5 de 7/10/86
que acompanhava o Estudo Prévio do I.S.E.F. (reformulado), envio a infor-
mação que me foi solicitada.

U. PORTO

arquivo central

Com os meus respeitosos cumprimentos, subscrevo-me

Atentamente

Lisboa, 28 de Outubro de 1986

Recebido em
31.10.86
Ass. Planeamento
Gabriela Gm.



arquitecto

1000 Lisboa Av. Barbosa du Bocage, 130-2.º dt. tel. 765178 • 4100 Porto Rua Dr. Sousa Rosa, 63-3.º dt. tel. 670876

INFORMAÇÃO AO ESTUDO-PREVIO REFORMULADO DAS INSTALAÇÕES DO
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, INTEGRADAS NO POLO 2
DA UNIVERSIDADE DO PORTO

A documentação apresentada consta de uma planta geral à escala 1/2 000, abrangendo a área central dos terrenos destinados à construção do Polo Universitário e três plantas esquemáticas - à escala 1/500 - referidas às instalações do I.S.E.F., uma correspondendo ao pavimento do rés-do-chão e as outras duas ao pavimento superior e ao inferior àquele. Na presente fase o estudo não inclui nem texto informativo com dados quantitativos nem referência aos critérios que tenham orientado a nova implantação.

Pela análise das peças gráficas acima mencionadas verifica-se, no entanto, que o autor procurou dar satisfação às objecções que haviam sido apresentadas ao estudo inicial, nomeadamente no sentido de serem libertadas as terras baixas que constituem uma linha natural de drenagem hidrográfica da zona. Satisfeito assim este ponto básico, as observações que se formulam na presente fase dos estudos situam-se ao nível do pormenor e devem ser consideradas simples referências a ter em conta no desenvolvimento subsequente dos estudos.

Dentro desta orientação, indicam-se os seguintes pontos:

1º-Melhor definição das áreas reservadas a acessos de veículos e seu estacionamento, tendo em conta a localização das diversas entradas para as instalações previstas no programa (edifícios e terrenos de jogos). Estes acessos deverão articular-se preferentemente com a Rua Dr. Plácido Costa.

2º- Ponderar a localização dos campos de actividades polivalentes e de ténis, nomeadamente aqueles que na planta nº 1 à escala 1/500 se situam à cota 106,50.

3º- Considerar, para a articulação relativa dos diversos componentes das instalações, as consequências resultantes do facto de os grandes terrenos de jogos (futebol-atletismo e rugby) se implantarem de forma francamen-

te obl^{iq}ua à ortogonalidade do restante equipamento. Recorrer eventualmen-
te a um traçado de espaços verdes e percursos pedestres que, junto com edi-
fícios complementares de pequeno porte, contribua para uma compatibilização
- a nível paisagístico - das duas grandes "grelhas" geométricas em presen-
ça.

Solicita-se também que, em próxima fase de desenvolvimento do tra-
balho, sejam fornecidos dados quantitativos relativos a áreas de construção,
áreas exteriores em regime de uso exclusivo dos utentes das instalações des-
portivas e outros elementos considerados úteis para uma apreciação mais fun-
damentada do projecto.

U. PORTO *Mizfuh*

ac arquivo
central

Lisboa, 28 de Outubro de 1986



B. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Ofício enviado a:

- Arq. Luiz Cunha (Lisboa)
- Eng. Silva Costa
- Arq. Cristiano Moreira
- Prof. Falcão

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

ASSUNTO: REUNIÃO

726

13 FEV. 1986

Exmo. Senhor:

Cumpre-me convocar V^a Ex^a, para uma Reunião a efectuar em 21.02.86., pelas 14 horas e trinta minutos, nas instalações da Reitoria da Universidade do Porto.

Com os meus cumprimentos,

O Reitor,

(Professor Doutor Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral)



MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL
 DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 DIRECÇÃO REGIONAL DE CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Direcção dos Serviços Administrativos
 Entrada em 23/10/85
 Registo N.º 2613 L.º 32 Fl. 264
 Proc.º 5 L.º 011
 Repartição de Pessoal
 Repartição de Adm. Fin. e Pat.

Enviado em
3/10/85
Beira

*As Juntas Concelhais de
 Indicações do U. de P. para
 candidatura.*

2-10-85

[Handwritten signature]

Ao
 Município deitor da
 Universidade do Porto
 Rua J. Amal de Carvalho
 4000 Porto

26. SET. 1985

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Ofício n.º

5672

Rua Júlio Dinis, 826, 4.º - Telef. 691815 / 691838
 4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO: Instituto Superior de Educação Física do Porto
 Programa Base

Comunicamos a V. Ex.ª, que o Programa Base do projecto de
 copiar-se foi aprovado por despacho de 19/10/85 do Secretário de Estado das
 Obras Públicas com as recomendações constantes no referido, e que a
 paga do documento de V. Ex.ª.

Com os melhores cumprimentos,

EM RESPOSTA DIRECTIVA

(Júlio Amal de Carvalho)

[Handwritten signature]

SC/V:

UNIVERSIDADE DO PORTO
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FISICA
PROJECTO-PROGRAMA BASE

P A R E C E R

O Programa Base agora apresentado segue, duma maneira geral às Instruções para o Cálculo dos Honorários dos Projectos de Obras Públicas. Há no entanto algumas observações a fazer, nomeadamente no que respeita ao conteúdo das alíneas d) e e) do artº 6º das referidas instruções.

- d) Descriminação e justificação das necessidades de mobiliário das instalações e equipamento.
- e) Definição dos critérios gerais de compartimentação e de dimensionamento.

Assim, torna-se indispensável o cumprimento do prescrito na alínea d) acima referida.

No que respeita ao dimensionamento afigura-se não aceitável, por exagerada a área total proposta pelas seguintes razões:

- O Programa Preliminar prevê para área útil das instalações principais - 9 246m².
- A percentagem de 30% é a mais elevada considerada para a obtenção das áreas de serviços e circulação em todas as publicações que se dedicam ao assunto.
- Também a área do átrio se nos afigura exagerada (O University Grants Committee prevê para a faculdade com 3000 alunos 450m²).

Assim, considera-se que na fase de Estudo prévio a área constituída deve ser reduzida para:

área prevista no programa Preliminar.....	9 246
30% para serviços e circulação.....	2 774
Gabinete de Docentes.....	50
Atrio	450
Casa do Gurada.....	70
	<hr/>
	12 590

Admite-se também uma área de balneários junto dos campos exteriores, devidamente dimensionada em face das cotas de utilização.

Estimativa de custo

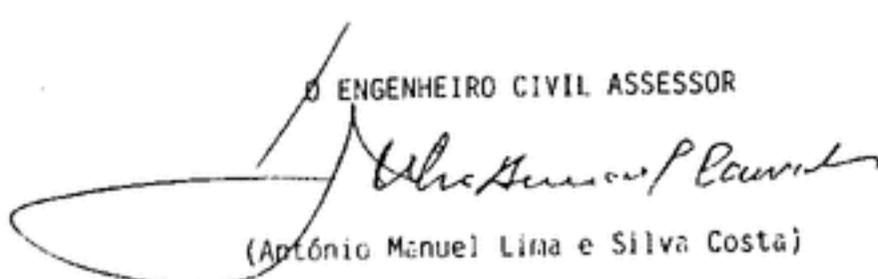
Os preços unitários utilizados na determinação do custo do empreendimento afiguram-se aceitáveis, embora o valor total seja excessivo, dado a utilização das áreas de construção exageradas (a redução de áreas construídas para os valores atrás referidos, conduz a uma economia de Esc. 200 000 000\$00 (duzentos mil escudos).

A estimativa de custo reduzir-se-á então a 800 000 000\$00, valor que se afigura correcto em face da estimativa de 600 000 000\$00 feita em 1983.

NOTA:

Há várias outras observações de pequeno significado, a contemplar na fase do Estudo Prévio, nomeadamente: a indicação de números de lugares de estacionamento diferente dos representados nos desenhos.

o ENGENHEIRO CIVIL ASSESSOR


(António Manuel Lima e Silva Costa)

VC/CR



MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL
 DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 DIRECÇÃO REGIONAL DE CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Direcção dos Serviços Administrativos
 Entrada em 23/10/85
 Registo N.º 2613 L.º 32 Fls. 365
 Proc.º 5 L.º 918
 Repartição de Pessoal
 Repartição de Adm. Fin. e Pat.

Enviado em
3/10/85
Boisa

*As Juntas Concelhais de
 Instrução do U. de P. para
 candidatura.*

2-10-85
[Signature]

Ao
 Município deitor da
 Universidade do Porto
 Rua J. Soares de
 4000 Porto

26. SET. 1985

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Ofício n.º **5672**

Rua João Dias, 826, 4.º - Telef. 691815 - 691838
 4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO - Trabalho realizado na construção física do Porto
 P.º, via Base

Comunicação a V. Ex.ª, que a Direcção geral de , objecto de
 expediente foi provido por despacho de 19/10/85 da gerência do senhor Dr.
 João Pólvora com as recomendações constantes do anexo, arquivo anexa
 para conhecimento de V. Ex.ª.
 Com os melhores cumprimentos.

[Signature]
 HONRÁVEL DIRECTOR
 (Júlio Amarel de Carvalho)
[Signature]

CC/V:

UNIVERSIDADE DO PORTO
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA
PROJECTO-PROGRAMA BASE

P A R E C E R

O Programa Base agora apresentado segue, duma maneira geral às Instruções para o Cálculo dos Honorários dos Projectos de Obras Públicas.

Há no entanto algumas observações a fazer, nomeadamente no que respeita ao conteúdo das alíneas d) e e) do artº 6º das referidas instruções.

- d) Discriminação e justificação das necessidades de mobiliário das instalações e equipamento.
- e) Definição dos critérios gerais de compartimentação e de dimensionamento.

Assim, torna-se indispensável o cumprimento do prescrito na alínea d) acima referida.

No que respeita ao dimensionamento afigura-se não aceitável, por exagerada a área total proposta pelas seguintes razões:

- O Programa Preliminar prevê para área útil das instalações principais - 9 246m².
- A percentagem de 30% é a mais elevada considerada para a obtenção das áreas de serviços e circulação em todas as publicações que se dedicam ao assunto.
- Também a área do átrio se nos afigura exagerada (O University Grants Committee prevê para a faculdade com 3000 alunos 450m²).

Assim, considera-se que na fase de Estudo prévio a área constituída deve ser reduzida para:

área prevista no programa Preliminar.....	9 246
30% para serviços e circulação.....	2 774
Gabinete de Docentes.....	50
Atrio	450
Casa do Gurada.....	70
	<hr/>
	12 590

Admite-se também uma área de balneários junto dos campos exteriores, devidamente dimensionada em face das cotas de utilização.

Estimativa de custo

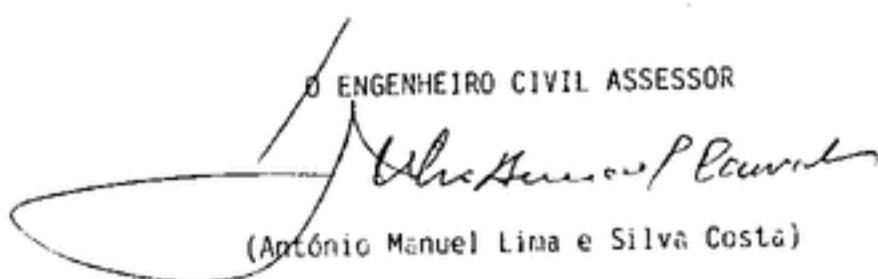
Os preços unitários utilizados na determinação do custo do empreendimento afiguram-se aceitáveis, embora o valor total seja excessivo, dado a utilização das áreas de construção exageradas (a redução de áreas construídas para os valores atrás referidos, conduz a uma economia de Esc. 200 000 000\$00 (duzentos mil escudos).

A estimativa de custo reduzir-se-á então a 800 000 000\$00, valor que se afigura correcto em face da estimativa de 600 000 000\$00 feita em 1983.

NOTA:

Há várias outras observações de pequeno significado, a contemplar na fase do Estudo Prévio, nomeadamente: a indicação de números de lugares de estacionamento diferente dos representados nos desenhos.

o ENGENHEIRO CIVIL ASSESSOR


(António Manuel Lima e Silva Costa)

VC/CR



S. R.

Universidade do Porto

Fleitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

GAT DO I.S.E.F.

Ofício enviado a todos os membros deste
GAT.

Sua referência

Sua comunicação de

L.º N.º P.º

PORTO 26.02.85

GRP-144/85 1.14

ASSUNTO: Reuniões
dos Grupos de Apoio
Técnico

U. PORTO

Exmo. Senhor:

ac
arquivo
central

Cumpre-me informar V^ª Ex^ª que estão temporariamente suspensas as Reuniões dos Grupos de Apoio Técnico das Faculdades de Engenharia e Medicina, bem como as do Instituto Superior de Educação Física e da Escola Superior de Nutricionismo, marcadas respectivamente para 25.02.85., 22.03.85., 05.03.85. e 14.03.85.

Com os melhores cumprimentos,

O Vice-Reitor

(Professor Doutor Rui Manuel Ramos Morgado)



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PORTO
UNIVERSIDADE DO PORTO

Exmo. Senhor
Reitor da Universidade do Porto
Rua de D. Manuel II
4000 PORTO

Sua referência Sua comunicação de Nossa referência PORTO
L.º 9 N.º 475 P.º de 22.10.84

ASSUNTO:

Como é do conhecimento de V. Exa. foi recebido neste Instituto o ofício nº 4894, de 18 de Setembro, da 8a. Delegação da Direcção Geral da Contabilidade Pública, o qual era acompanhado da Informação nº 765/84 do Departamento Central de Planeamento do Ministério da Finanças e do Plano, cujas fotocópias se juntam.

Sobre o assunto vimos expor a V. Exa. o seguinte:

1. O referido ofício foi indevidamente remetido a este Instituto, porquanto diz respeito a uma proposta de contratação da equipa projectista para as novas instalações do I.S.E.F. da Universidade do Porto, proposta essa que foi apresentada pela Direcção Geral das Construções Escolares do Norte e não por este Instituto.
2. Respectivamente em 21.9.84, ofício nº 415, e em 25.9.84, ofício nº 417, demos conhecimento do assunto à Reitoria da Universidade do Porto e à Direcção Geral das Construções Escolares do Norte, remetendo fotocópias dos documentos recebidos da Direcção Geral da Contabilidade Pública. Em 21.10.84, ofício nº 453, informamos a Direcção Geral da Contabilidade Pública Geral da Contabilidade Pública sobre o lapso que teria havido no envio do seu ofício nº 4894 para o I.S.E.F. da Universidade do Porto em vez do seu envio para a Direcção Geral das Construções Escolares do Norte.

.../



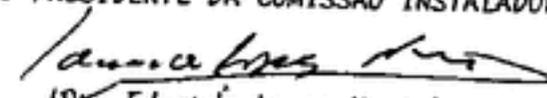
UNIVERSIDADE DO PORTO
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

3. Passado um mês sobre a recepção do referido ofício da Direcção Geral da Contabilidade Pública e sobre as informações que prestamos à Reitoria da Universidade do Porto e à Direcção Geral das Construções Escolares do Norte, continuamos sem ter conhecimento concreto, através das vias normais do nosso Ministério, sobre o que efectivamente se passa acerca das novas instalações deste Instituto.
4. Obviamente, não queremos deixar de manifestar a nossa preocupação e a nossa estranheza ao registarmos mais este precalço no percurso, já muito confuso e difícil de entender, do processo das novas instalações do I.S.E.F. da Universidade do Porto, o qual já remonta a 1976. Naturalmente, também desejamos manifestar a V. Exa., mais uma vez, o nosso desagrado em relação ao assunto e simultaneamente alertar para os graves inconvenientes de mais demoras na construção de instalações condignas para o funcionamento e para o crescimento normais desta instituição da Universidade do Porto.

Nesta conformidade, de acordo com a conversa que sobre o assunto tivemos, solicitamos a interferência de V. Exa. junto de quem de direito para que o assunto seja clarificado e sobretudo para que seja definitivamente desbloqueado o processo da construção das instalações deste Instituto, o qual parece estar agora na dependência de visto do Senhor Secretário de Estado do Planeamento.

Agradecendo a atenção que V. Exa. certamente dará ao assunto, apresentamos os melhores cumprimentos.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO INSTALADORA,


(Dr. Eduardo Lopes Nunes)



S. R.

8.ª DELEGAÇÃO DA
DIRECÇÃO-GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA
JUNTO DO

MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL (O.P.HAB.URBANISMO)

4894

N.º
PROC.º 3704/Z
LIV. 34
DIV. 31/25

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

20. Set. 1984

*Atenção: a Prof.
João Quares e Luísa Falcão
Informar Junta de Reservas, das
Livrarias, Escalas e de biblioteca de
Equipa Reservas.*

Exmº. Senhor

Director do Instituto Superior de Educação Física do Porto
Largo da Escola Médica

4000 PORTO

Em referência à proposta desse Instituto, nº 158, de 26/1/84 e em aditamento à Informação desta Delegação nº 377, cuja fotocópia foi remetida com o ofício nº 2 784 do Gabinete de Sua Exª. o Secretário de Estado do Orçamento, de 11/7/84, tenho a honra de enviar a V. Exª., para conhecimento, fotocópia da Informação nº 765/84 do Departamento Central de Planeamento do Ministério das Finanças e do Plano.

Com os melhores cumprimentos.

Em 18 de Setembro de 1984.

*tri fotocópia
para a parte do
D:dlce/84.*

MCA

O DIRECTOR ADJUNTO

Alfonso Trindade



MINISTERIO DAS FINANÇAS E DO PLANO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEAMENTO
DEPARTAMENTO CENTRAL DE PLANEAMENTO

28-8-84

*conhecimento de todos
membros do Estado.*

Alto
30/8/84

*Aguardare a proposta para
1985; nao alline o assunto
de ser novamente submetido
a minha consideração*

[Signature]

31.8.84

MINISTERIO DAS FINANÇAS E DO PLANO
SECRETARIA DE ESTADO
DO PLANEAMENTO
DEPARTAMENTO CENTRAL DE PLANEAMENTO
Entrada N.º 3436
Proc.
Em 30. 8. 1984 / 19

SPA
4 SET 84
Departamento Central de Planeamento
Entrada n.º 24517
Proc.
Em 4. SET. 1984 / 19

UNTO: Contratação de uma equipe de projectistas para a elaboração do projecto das "Novas Instalações do Instituto Superior de Educação Física do Porto".

Resolução N.º 765/84-SPA (SSCV)

Relativamente ao assunto em epígrafe, cumpre-nos esclarecer o seguinte:

- 1º - O projecto Novas Instalações do Instituto Superior de Educação Física do Porto refere-se a um empreendimento inscrito no PIDDAC/84 e que se iniciaria no corrente ano com uma verba de 3 000 contos e com um custo total de 32 478 contos (20 000 contos em 1985 e 9 478 contos em 1986).

- 29 - Não tendo sido visado pelo Senhor Secretário de Estado do Planeamento (nossa informação nº 336/84-SPA (SSCV) de 17/4/84) e de acordo com o processo de articulação entre o GEP/ME e o DCP, foi solicitado àquele Gabinete Sectorial de Planeamento, o parecer sobre a realização deste empreendimento, tendo em vista a sua dimensão e adequação à política sectorial.
- 39 - De posse desse parecer foi elaborada a informação nº 709/84-SPA (SSCV) de 10/7/84 (informação que contemplava vários projectos) não tendo sido de novo visado pelo Senhor Secretário de Estado do Planeamento ficando a decisão adiada para quando da definição do plafond para 1985 (o grupo de projectos a lançar em 1984 incluídos nesta informação, iria empolar significativamente as verbas destinadas ao PIDDAC/85).

Conclusões:

Pelo que atrás foi exposto, verifica-se que:

- não será possível a formalização do contrato pois o projecto não foi ainda visado pelo Senhor Secretário de Estado do Planeamento, aguardando-se decisão sobre o plafond para 1985;
- mesmo que o projecto estivesse visado, a formalização do contrato nos termos apresentados dependeria de uma alteração à programação, que nos termos da legislação em vigor, também exige autorização do Senhor Secretário de Estado do Planeamento.



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PORTO
UNIVERSIDADE DO PORTO

Exmo. Senhor
Reitor da Universidade do Porto
Rua de D. Manuel II
4000 PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

L.º 9
Nossa referência
N.º 475 P.º de 22.10.84

PORTO

ASSUNTO:

Como é do conhecimento de V. Exa. foi recebido neste Instituto o ofício nº 4894, de 18 de Setembro, da 8a. Delegação da Direcção Geral da Contabilidade Pública, o qual era acompanhado da Informação nº 765/84 do Departamento Central de Planeamento do Ministério da Finanças e do Plano, cujas fotocópias se juntam.

Sobre o assunto vimos expor a V. Exa. o seguinte:

1. O referido ofício foi indevidamente remetido a este Instituto, porquanto diz respeito a uma proposta de contratação da equipa projectista para as novas instalações do I.S.E.F. da Universidade do Porto, proposta essa que foi apresentada pela Direcção Geral das Construções Escolares do Norte e não por este Instituto.
2. Respectivamente em 21.9.84, ofício nº 415, e em 25.9.84, ofício nº 417, demos conhecimento do assunto à Reitoria da Universidade do Porto e à Direcção Geral das Construções Escolares do Norte, remetendo fotocópias dos documentos recebidos da Direcção Geral da Contabilidade Pública. Em 21.10.84, ofício nº 453, informamos a Direcção Geral da Contabilidade Pública Geral da Contabilidade Pública sobre o lapso que teria havido no envio do seu ofício nº 4894 para o I.S.E.F. da Universidade do Porto em vez do seu envio para a Direcção Geral das Construções Escolares do Norte.

.../



UNIVERSIDADE DO PORTO
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

3. Passado um mês sobre a recepção do referido ofício da Direcção Geral da Contabilidade Pública e sobre as informações que prestamos à Reitoria da Universidade do Porto e à Direcção Geral das Construções Escolares do Norte, continuamos sem ter conhecimento concreto, através das vias normais do nosso Ministério, sobre o que efectivamente se passa acerca das novas instalações deste Instituto.
4. Obviamente, não queremos deixar de manifestar a nossa preocupação e a nossa estranheza ao registarmos mais este precalço no percurso, já muito confuso e difícil de entender, do processo das novas instalações do I.S.E.F. da Universidade do Porto, o qual já remonta a 1976.
- Naturalmente, também desejamos manifestar a V. Exa., mais uma vez, o nosso desagrado em relação ao assunto e simultaneamente alertar para os graves inconvenientes de mais demoras na construção de instalações condignas para o funcionamento e para o crescimento normais desta instituição da Universidade do Porto.

Nesta conformidade, de acordo com a conversa que sobre o assunto tivemos, solicitamos a interferência de V. Exa. junto de quem de direito para que o assunto seja clarificado e sobretudo para que seja definitivamente desbloqueado o processo da construção das instalações deste Instituto, o qual parece estar agora na dependência de visto do Senhor Secretário de Estado do Planeamento.

Agradecendo a atenção que V. Exa. certamente dará ao assunto, apresentamos os melhores cumprimentos.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO INSTALADORA,

Eduardo Lopes Nunes
(Dr. Eduardo Lopes Nunes)



S. R.

4894

N.º
PROC.º 3704/Z
LIV. 34
DIV. 31/25

8.ª DELEGACÃO DA
DIRECÇÃO-GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA
JUNTO DO

MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL (O.P.HAB.URBANISMO)

DELEGACÃO HÍGIDA
20 Set
1984

Atenc: a Prof.
João Gonçalves e Luísa Inácio
Informes Junta de Paróquia, das
Agrupadas Escolas e do Instituto de
Educação Superior.

Exm.º Senhor
Director do Instituto Superior de Educação Física do Porto
Largo da Escola Médica

4000 PORTO

Em referência à proposta desse Instituto, nº 150, de 26/1/84 e em editamento à Informação desta Delegação nº 377, cuja fotocópia foi remetida com o officio nº 2 784 do Gabinete de Sua Ex.ª, o Secretário de Estado do Orçamento, de 11/7/84, tenho a honra de enviar a V. Ex.ª, para conhecimento, fotocópia da Informação nº 765/84 do Departamento Central de Planeamento do Ministério das Finanças e do Plano.

Com os melhores cumprimentos.

Em 18 de Setembro de 1984.

trí fotocópia
para a pasta do
D:dlce/84.

MCA

O DIRECTOR, ADJUNTO

Nicolau Trindade

consideração
pessoal.



PLANO

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E DO PLANO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEAMENTO
DEPARTAMENTO CENTRAL DE PLANEAMENTO

2P-8-84

conhecimento de todos
os membros do Estado.

[Handwritten signature]
30/8/84

Aguardar a proposta para
1985; não obstante o assunto
deverá ser novamente submetido
à minha consideração.

[Handwritten signature]
31.8.84

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E DO PLANO
SECRETARIA DE ESTADO
DO PLANEAMENTO
BARRILETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO
Entrada N.º 3436
Proc.
Em 30. 8. 1984/19

SPA
Departamento Central de Planeamento
Entrada n.º 24517
Proc.
Em 4. SET. 1984 / 19

arquivo
central

UNTO: Contratação de uma equipe de projectistas para a elaboração
do projecto das "Novas Instalações do Instituto Superior de
Educação Física do Porto".

mação N.º 765/84-SPA (SSCV)

Relativamente ao assunto em epígrafe, cumpre-nos
esclarecer o seguinte:

- 19 - O projecto Novas Instalações do Instituto Superior de Educação Física do Porto refere-se a um empreendimento inscrito no PIDDAC/84 e que se iniciaria no corrente ano com uma verba de 3 000 contos e com um custo total de 32 478 contos (20 000 contos em 1985 e 9 478 contos em 1986).

- 29 - Não tendo sido visado pelo Senhor Secretário de Estado do Planeamento (nossa informação nº 336/84-SPA (SSCV) de 17/4/84) e de acordo com o processo de articulação entre o GEP/ME e o DCP, foi solicitado àquele Gabinete Sectorial de Planeamento, o parecer sobre a realização deste empreendimento, tendo em vista a sua di men são e adequação à política sectorial.
- 39 - De posse desse parecer foi elaborada a informação nº 709/84-SPA (SSCV) de 10/7/84 (informação que contemplava vários projectos) não tendo sido de novo visado pelo Senhor Secretário de Estado do Planeamento ficando a decisão adiada pa ra quando da definição do plafond para 1985 (o grupo de projectos a lançar em 1984 incluídos nesta informação, iria empolar significativamente as verbas destinadas ao PIDDAC/85).

Conclusões:

Pelo que atrás foi exposto, verifica-se que:

- não será possível a formalização do contrato pois o projecto não foi ainda visado pelo Senhor Secre tário de Estado do Planeamento, aguardando-se de cisão sobre o plafond para 1985;
- mesmo que o projecto estivesse visado, a formaliza ção do contrato nos termos apresentados dependeria de uma alteração à programação, que nos termos da legislação em vigor, também exige autorização do Senhor Secretário de Estado do Planeamento.

Exmo. Senhor

Director da 8a. Delegação da Direcção Geral
da Contabilidade Pública

junto do Ministério do Equipamento Social(O.P.
Hab. Urbanismo)
Praça de Alvalade, #2

1700 LISBOA

31/25-4894

18.09.84

9

453

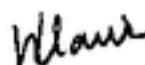
2/10/84

Em referência ao ofício em epígrafe, tenho a honra de
informar V. Exs. que a proposta nº 158 de 26/01/84, não é deste Institu-
to, mas sim da Direcção das Construções Escolares do Norte, no entanto,
referente à construção das Novas Instalações do Instituto Superior de
Educação Física da Universidade do Porto.

Com os nossos melhores cumprimentos.



A COMISSÃO INSTALADORA,



Exmo. Senhor

Director da 8a. Delegação da Direcção Geral
da Contabilidade Pública

junto do Ministério do Equipamento Social(O.P.
Hab. Urbanismo)
Praça de Alvalade, #2

1700 LISBOA

31/25-4894

18.09.84

9

453

2/10/84

Em referência ao ofício em epígrafe, tenho a honra de
informar V. Exs. que a proposta nº 158 de 26/01/84, não é deste Institu-
to, mas sim da Direcção das Construções Escolares do Norte, no entanto,
referente à construção das Novas Instalações do Instituto Superior de
Educação Física da Universidade do Porto.

Com os nossos melhores cumprimentos.

Bl

A COMISSÃO INSTALADORA,

Wland

Exmo. Senhor

Director das Construções Escolares do
Norte

Rua de Júlio Dinis, 826-4º

4000 PORTO

9

417

25/09/84

Para conhecimento de V. Exa. tenho a honra de enviar o ofício e despacho do Senhor Secretário de Estado do Planeamento, enviado a este Instituto.

A proposta referenciada no referido ofício com o nº158 de 26/01/84 não é deste Instituto, mas sim a proposta de contratação da equipa projectista enviada ou por essa Delegação ou pela Direcção Geral (Lisboa).

Aguardando as notícias que este assunto possa merecer de V. Exa. queira aceitar os nossos melhores cumprimentos.

Apresentamos a V. Exa.

W A COMISSÃO INSTALADORA,

W

Exmo. Senhor

Director das Construções Escolares do
Norte

Rua de Júlio Dinis, 826-4º

4000 PORTO

9

417

25/09/84

Para conhecimento de V. Exa. tenho a honra de enviar o ofício e despacho do Senhor Secretário de Estado do Planeamento, enviado a este Instituto.

A proposta referenciada no referido ofício n.º 158 de 26/01/84 não é deste Instituto, mas sim a proposta de contratação da equipa projectista enviada ou por essa Delegação ou pela Direcção Geral (Lisboa).

Aguardando as notícias que este assunto possa merecer de V. Exa. queira aceitar os nossos melhores cumprimentos.

Apresentamos a V. Exa.

W. L. A. A COMISSÃO INSTALADORA,

W. L. A.



Exmo. Senhor
REITOR DA UNIVERSIDADE DO PORTO
Rua D. Manuel II
4000 PORTO

17. JUL 1984

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência
Ofício n.º 3451

Rua João Diniz, 826, 4.º - Telef. 691815 / 691838
4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO: "INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FISICA DA UNIVERSIDADE DO PORTO -
- ELABORAÇÃO DO PROJECTO"

Comunica-se a V. Exa. que, por despacho de 5 do corrente
mês, de Sua Exa. o Secretário de Estado das Obras Públicas, foi au-
torizada a proposta da equipa responsável pela execução do projec-
to em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

o ENGENHEIRO DIRECTOR

(Júlio Amaral de Carvalho)

GL/MV



Exmo. Senhor
REITOR DA UNIVERSIDADE DO PORTO
Rua D. Manuel II
4000 PORTO

17 JUL 1984

Sua referência Sua comunicação de Nossa referência Rua Júlio Diniz, 826, 4.º - Telefs. 691815 / 691838
Ofício n.º 3451 4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO: "INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE DO PORTO -
- ELABORAÇÃO DO PROJECTO"

Comunica-se a V. Exa. que, por despacho de 5 do corrente mês, de Sua Exa. o Secretário de Estado das Obras Públicas, foi autorizada a proposta da equipa responsável pela execução do projecto em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

o ENGENHEIRO DIRECTOR

(Júlio Amaral de Carvalho)

GL/MV

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR

*à consideração
do Sr. Sr.º
Director*

Exm.º Senhor

Director-Geral das Construções Escolares

Praça de Alameda nº.12 - 3º

1700 LISBOA

3/11/84

J.P.C.

*para cult. e a
divulga. dos dados
contidos nos
Directorios Regionais*

Vossa referência Data Nossa referência Lisboa.

635376

Assunto: PIDDAC-84 - Ensino Superior Universitário.

J.P.C.

*para a ênfase
da reunião*

Conforme a nossa reunião de 6 do corrente sobre o assunto em apreço

grafe, junto envio a V. Exa. a listagem das acções consideradas prioritárias por esta Direcção-Geral, ordenadas hierárquicamente segundo o seu grau de urgência e de acordo com critérios de programação estabelecidos caso a caso.

*seu cumprimento
de J.º Sr.º
de J.º Sr.º
27.12.84*

Com os melhores cumprimentos

SECÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E ARQUIVO
ENVIADA FOTOCOPIA
A GEN. CEG, CEL e UPE
28/12/84 4/7

pel' O DIRECTOR-GERAL

(Rogério Bordalo de Rocha)

Rui M. Baptista Gomes

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

NS/GDM.

27
4 202 11833
P.º 11º

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS PÚBLICAS E TERAPEUTICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE
ENTRADA
3 0 DEZ. 1983
N.º 345 Proc. DIV

Nas respostas indicar sempre a nossa referência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR

REGIÃO DO PORTO - 1a. Prioridade

1. - Faculdade de Ciências - Laboratório de Calculo Automático
 - Acção em curso
 - Terminar em 1984

2. - Faculdade de Farmácia - 2a. FASE
 - Obra em curso
 - Terminar em 1984

3. - Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar
 - Obra em curso
 - Dividir os trabalhos pelo ano de 1984/85

4. - Faculdade de Engenharia - Departamento de Electrotecnicia
 - Obra em curso
 - Continuar ao ritmo previsto

5. - Polo III - aquisição de terrenos e habitações
 - Acção em curso
 - Adquirir apenas o essencial, passando o restante para anos futuros

6. - Polo II - Plano Director

U. PORTO

ac

arquivo
central



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR

REGIÃO DO PORTO - 2a. Prioridade

1. - Instituto Superior Educação Física

- Projecto a iniciar no Polo II

- Avançar até ao final do Estudo Prévio (35%)

2. - Faculdade de Letras

- Projecto a lançar para o Polo III

- Avançar até ao final do Estudo Prévio (35%)

3. - Casa Primo Madeira

- Obra em curso

- Dividir os trabalhos pelos anos de 1984/85

4. - Escola Superior de Medicina Dentária

- Projecto a lançar

- Preparar programa no âmbito da Direcção-Geral das Construções Escolares por forma a adjudicar em 1985.

U. PORTO



arquivo
central



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR

REGIÃO DO PORTO - 3a. Prioridade

1. - Instituto Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre
 - Obra a iniciar
 - Lançar em final de 84 por forma a passar parte dos encargos para 1985

U. PORTO



arquivo
central

20 4 83

Quinta



R.

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PORTO
UNIVERSIDADE DO PORTO

À Ex. V. Exa. Reitor, Prof. Veloso
Sinto seus cumprimentos
20-7-83

Seu referênciã

Seu convalcação de

L.º 8

Nossa referênciã

N.º 133

P.º

PORTO

13/4/83

ASSUNTO:

Conforme anteriormente foi estabelecido, tenho a honra de informar V. Exa. que nesta data foi por nós entregue na Reitoria da Universidade do Porto o "Programa Preliminar das Instalações do Instituto Superior de Educação Física".

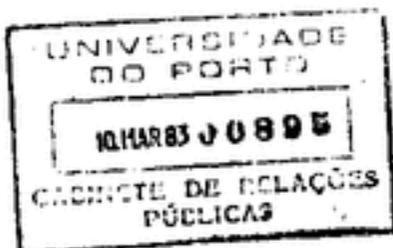
Esta Comissão Instaladora fêz acompanhar o referido programa do seu parecer, concordando com o conteúdo do mesmo e res salvando quaisquer alterações de pormenor que possam vir a ser necessárias quando da elaboração do "Programa Base" e nos contactos a efectuar com o gabinete projectista.

Agradecendo o interesse e o apoio que a Exma. Reitoria da Universidade do Porto nos dispensou para a resolução de tão importante problema deste Instituto, como é o caso concreto das suas futuras instalações, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO INSTALADORA,

(Dr. Eduardo Lopes Nunes)

UNIV	PORTO
Processos	
Processo nº 1814/83	
Reg.º nº 1285-L.º 28 II.º 326	
Proc.º L.º A/83	
Repartição de	
Repartição de Adm. Financeira	<input type="checkbox"/>



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PORTO
UNIVERSIDADE DO PORTO

*Dr. V. Exa. Pedro,
Prof. Kelly Soares
Embocamentos
11.3.83*

Exmo. Senhor
Reitor da Universidade do Porto
Rua D. Manuel II
4000 PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º 93

PORTO
P.º 8/3/83

ASSUNTO:

U. PORTO  arquivo

Informamos V. Exa. que dada a especificidade do assunto, o representante da Comissão Instaladora no Conselho de Utentes provisório do Centro de Informática da Universidade do Porto, passará a ser o Lic. MANUEL ALBERTO RAMOS MAÇÃES, assistente deste Instituto na cadeira de Estatística Aplicada.

Apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO INSTALADORA,

Manuel Alberto Ramos Mações

Cada vez mais aflitivas as insuficiências da Escola

À espera de «reforma» as instalações do ISEF

Criado em 1975, o Instituto Superior de Educação Física ainda se encontra, oito anos volvidos, sem instalações adequadas que permitam um bom aproveitamento pedagógico para os cerca de 400 alunos nele matriculados.

Uma existência dispersa foi a realidade à que se habituou a viver o ISEF. Assim, enquanto a Secretaria, algumas salas de aulas, a Biblioteca e o Centro de Documentação funcionam no Instituto Superior de Ciências Biomédicas Abel Salazar, outras salas de aulas, um ginásio e os gabinetes de estudo e trabalho estão localizados na antiga Escola de Ins-

trutores de Educação Física, junto ao liceu Rodrigues de Freitas. Por outro lado, nas instalações universitárias do CDUP e da Boa Hora estão a funcionar outros ginásios e piscina.

Para Eduardo Lopes Nunes, presidente da Comissão Instaladora do ISEF, a situação é insustentável e acarreta graves consequências. Pedagogicamente é incontestável que,

para além da perda de tempo que se verifica tanto para alunos como professores em sucessivas deslocações de um lado para outro, existe sempre uma enorme dificuldade em conjugar horários escolares, de molde a que eles possam contemplar minimamente o espaço e tempo necessário para elas.

No entanto, segundo aquele responsável, o principal problema encontra-se situado nas próprias instalações cada vez mais degradadas, e que se mostram insuficientes para o número de alunos, sempre em ordem crescente, provocando uma exiguidade de espaço, sem gabi-

les de estudo e trabalho a funcionar.

**CONSTRUIDAS EM 1969
COM GARANTIA
DE 5 ANOS**

Quando em 1969 se construíram as instalações da Escola de Instrutores de Educação Física, foi estabelecido um prazo de garantia de 5 anos. No entanto, em 1976, o primitivo ISEF, passou exactamente a ocupar esse edifício por não haver outro.

Actualmente, o principal sector da Escola Superior de Educação Física ainda funciona nesses parâmetros anexos do Liceu de Rodrigues de Freitas, onde, permanentemente, os técnicos da Bayer têm de efectuar a desratação do local para evitar a taxa de crescimento bastante elevado dos roedores.

Por outro lado, nas épocas de chuva, os alunos podem usufruir de uma piscina improvisada no ginásio, devido à infiltração de água, que para além de molhar o material, quase que torna inutilizável aquelas instalações desportivas.

Os centros de treino, locais pedagógicos de grande importância no ISEF, encontram-se reduzidos apenas a uma pequena sala, junto ao ginásio, que foi adaptada para o efeito.

Verdade seja dita, espírito de improvisação é o que não falta aos futuros docentes de Educação Física. Assim, de um pequeno cubículo que servia de WC, e através de algumas alterações (nomeadamente espaçá-lo um pouco mais), surgiu



Um longo corredor com as salas de aulas de um lado e doutro. Estas paredes em ésterovite, que segurança oferecem no caso de incêndio?



A antiga Escola de Instrutores de Educação Física em anexos do Liceu Rodrigues de Freitas, onde actualmente funciona o Instituto Superior de Educação Física

uma sala de «Video Tape». Material de custo elevado encontra-se nessa sala, sem condições para o albergar. Aliás, segundo nos relatou o responsável por aquele centro, é usual que as fitas em arquivo sejam afectadas pela humidade, quando paradas muito tempo.

Para a Associação de Estudantes, as insuficiências com que a escola se debate são cada vez mais aflitivas, sendo os alunos as maiores vítimas. Queixam-se os estudantes de serem obrigados a cumprir um horário com uma carga superior à estabelecida, devido ao tempo despendido em deslocações. Além a tal facto, o próprio espírito de dispersão criado entre as pessoas devido à realidade da escola.

FUTURO SERÁ O PÓLO 2

Neste sentido, tanto a DAE como a própria Comissão Instaladora, tem enviado todos os esforços para alertar as entidades, nomeadamente a Reitoria, o Ministério da Educação e o Ministério das Obras Públicas, através da sua Delegação das

Construções Escolares, para a necessidade de uma solução. Por seu turno, tais entidades apontam como solução a sua transferência para o futuro Pólo 2.

Neste momento, já se encontra em funcionamento um Gabinete de Apoio Técnico ao ISEF, que paralelamente com a Comissão Técnica de Apoio às Instalações do Pólo 2 da Reitoria, estuda a forma de transferir aquela escola para a zona da Aspreira, aproveitando um projecto que no passado havia sido encomendado a um grupo de engenheiros de Lisboa pela escola.

Parece pois que, a longo prazo, a Escola Superior de Educação Física poderá ver o seu problema de instalações resolvido, paralelamente com o de outras escolas da UP, que se debatem também com carências idênticas.

Entretanto, para o presidente da Comissão Instaladora, «o ISEF terá que continuar a viver realisticamente na medida em que, na Universidade, não existem instalações, ou até mesmo espaço, para uma outra solução de recurso».

Exm^o. Senhor
Director-Geral do Ensino Superior
Avenida 5 de Outubro, 107
1051 LISBOA CODEX

8.7.1982

GRP - 173/82

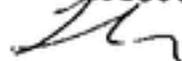
- C.1.4 - Construção das instalações desportivas no Polo 2 tendo em atenção futuras instalações do ISEFP.
- C.1.5 - Execução do projecto do ISEFP (Instituto Superior de Educação Física do Porto) de acordo com o programa já elaborado e aprovado.

Em referência aos pontos em epígrafe, relativamente aos quais, pessoalmente, na reunião havida com V.Exa. nesta Reitoria no passado dia 15 de Junho, e posteriormente por telex, afirmei a prioridade informo V.Exa. que:

- 1 - Esses pontos, com as referências que os antecedem, constituem "Recomendações do Relatório de Julho de 1981 do Grupo Coordenador das Instalações da Universidade do Porto", oportunamente enviado para aprovação a V.Exa., recentemente foi enviada uma segunda via deste relatório.
- 2 - Os encargos com as acções respectivas serão assumidos, em princípio, pela Direcção de Construções Escolares.
- 3 - Já teria havido disponibilidades de verba no M.O. Públicas, segundo nos informam, dependendo a acção exclusivamente de afirmação de prioridade por parte do Ministério da Educação, prioridade essa que, conforme já tive ocasião de afirmar, temos a honra de propor.

Com os melhores cumprimentos,

O Reitor,



(Prof. Doutor L.A. Oliveira Ramos)

16426
16426 EDUCA P
23121 UNIPOR P

PARA: SECRETARIO DE ESTADO DO ENGENHEIRO SUPERIOR
DE: REITOR DA UNIVERSIDADE DO PORTO

TLA NR 161/82

TENDO ESTA REITORIA CONHECIMENTO QUE A DINAMIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DO ISEF DESTA UNIVERSIDADE - EXTREMAMENTE URGENTE - SE ENCONTRA DEPENDENTE APENAS DA DEFINIÇÃO PELO MEU, JUNTO DO MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS, DA PRIMEIRA PRIORIDADE PARA TAL OBRA, SOLICITO A V. EXA. OS MELHORES ESFORÇOS NO SENTIDO DE IMEDIATA ACTUAÇÃO NESSE SENTIDO, JÁ QUE O PROBLEMA DAS INSTALAÇÕES DAQUELE INSTITUTO EM EXTREMAMENTE PRELENTE, CONFORME VARIAS VEZES SE TEM EXPOSTO.

MELHORES CUMPRIMENTOS

O REITOR,

(E.A. OLIVEIRA RAMOS)

16426 EDUCA P
23121 UNIPOR P

002,1

25.6.82

 arquivo
central



Exmo. Senhor
 Reitor da Universidade do Porto
 Rua D. Manuel II
 4000 PORTO

20. MAR. 1986

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência
 Ofício n.º

1934

Rua Júlio Dinis, 826, 4.º — Telef. 691815 / 691838
 4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO: "Instituto Superior de Educação Física
 -Elaboração do projecto"

U. PORTO 2 arquivo central

Junto se remetem os três exemplares do Estudo Prévio das Instalações e Equipamentos de Águas e Esgotos do projecto em epígrafe, entregue nesta Direcção pela Equipa Projectista.

Com os melhores cumprimentos.

O ENGENHEIRO DIRECTOR

Júlio Amaral de Carvalho
 (Júlio Amaral de Carvalho)

SC/CR

Carta de Apresentação



S. M.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Exmo. Senhor
Arq. Cristiano Moreira
Rua do Campo Alegre, 276 - 5º

4100 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência
N.º

P.º

PORTO

1740

5

16 ABR. 1986

ASSUNTO: I.S.E.F.

Venho por este meio informar V^ª Ex^ª, que a Reitoria da Universidade do Porto não pode dar a sua aprovação ao Estudo Prévio para as futuras Instalações do I.S.E.F., devido ao aumento da área a construir agora proposta ser muito superior ao previsto no Programa Preliminar.

Por este motivo solicitamos a V^ª Ex^ª a marcação de uma Reunião urgente para desbloquear a situação.

Com os meus cumprimentos,

O Reitor,

(Professor Doutor Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral)

U. PORTO

 arquivo
central

P
R
O
G
R
A
M
A

P
R
E
L
I
M
I
N
A
R



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR

à consideração
do Sr. *Sup.º*
Director

Exm.º Senhor

Director-Geral das Construções Escolares

Praça de Alvalade nº.12 - 3.º

1700 LISBOA

3/1/84

J.P.C.

*para o Sr. P.S. e a
D.ª D.ª J.ª de
comunicar na
Direcção Regional*

Vossa referência Data Nossa referência Lisboa,

035376

Assunto: PIDDAC-84 - Ensino Superior Universitário.

*RESPOSTA
proceder a emissão
de um recibo
em conformidade
com o Sr. Director
de Lisboa*

Conforme a nossa reunião de 8 do corrente sobre o assunto em
grafa, junto envio a V. Exa. a listagem das acções consideradas
por esta Direcção-Geral, ordenadas hierárquicamente segundo o seu grau de ur-
gência e de acordo com critérios de programação estabelecidos caso a caso.

Com os melhores cumprimentos

J.P.C.
27.12.83

RECEBIDO NA SECÇÃO DE REGISTO E ARQUIVO
ESPECIALIZADA EM FOTOCOPIA
A. GEN. GEN. COL. R. V. P.
281.121.83 4/7

pel' O DIRECTOR-GERAL

(Rogério Bordalo da Rocha)

Rui M. Baptista Cunha

NS/GDM.

RECEBIDO NA SECÇÃO DE REGISTO E ARQUIVO
ESPECIALIZADA EM FOTOCOPIA
27
4 202 11833

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE
3 DEZ. 1983
N.º 345 Prog. DIV

*9630P.
- 947 1002
- 1003
- 1004
- 1005
- 1006
- 1007
- 1008
- 1009
- 1010
- 1011
- 1012
- 1013
- 1014
- 1015
- 1016
- 1017
- 1018
- 1019
- 1020
- 1021
- 1022
- 1023
- 1024
- 1025
- 1026
- 1027
- 1028
- 1029
- 1030
- 1031
- 1032
- 1033
- 1034
- 1035
- 1036
- 1037
- 1038
- 1039
- 1040
- 1041
- 1042
- 1043
- 1044
- 1045
- 1046
- 1047
- 1048
- 1049
- 1050
- 1051
- 1052
- 1053
- 1054
- 1055
- 1056
- 1057
- 1058
- 1059
- 1060
- 1061
- 1062
- 1063
- 1064
- 1065
- 1066
- 1067
- 1068
- 1069
- 1070
- 1071
- 1072
- 1073
- 1074
- 1075
- 1076
- 1077
- 1078
- 1079
- 1080
- 1081
- 1082
- 1083
- 1084
- 1085
- 1086
- 1087
- 1088
- 1089
- 1090
- 1091
- 1092
- 1093
- 1094
- 1095
- 1096
- 1097
- 1098
- 1099
- 1100*

Nas respostas indicar sempre a nossa referência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR

REGIÃO DO PORTO - 1a. Prioridade

1. - Faculdade de Ciências - Laboratório de Calculo Automático
 - Acção em curso
 - Terminar em 1954

2. - Faculdade de Farmácia - 2a. FASE
 - Obra em curso
 - Terminar em 1954

3. - Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar
 - Obra em curso
 - Dividir os trabalhos pelo ano de 1954/55

4. - Faculdade de Engenharia - Departamento de Electrotecnia
 - Obra em curso
 - Continuar ao ritmo previsto

5. - Polo III - aquisição de terrenos e habitações
 - Acção em curso
 - Adquirir apenas o essencial, passando o restante para anos futuros

6. - Polo II - Plano Director

U. PORTO

ac

arquivo
central



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR

REGIÃO DO PORTO - 2a. Prioridade

1. - Instituto Superior Educação Física
 - Projecto a iniciar no Polo II
 - Avançar até ao final do Estudo Prévio (35%)

2. - Faculdade de Letras
 - Projecto a lançar para o Polo III
 - Avançar até ao final do Estudo Prévio (35%)

3. - Casa Primo Madeira
 - Obra em curso
 - Dividir os trabalhos pelos anos de 1984/85

4. - Escola Superior de Medicina Dentária
 - Projecto a lançar
 - Preparar programa no âmbito da Direcção-Geral das Construções Escolares por forma a adjudicar em 1985.

U. PORTO



arquivo
central



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR

REGIÃO DO PORTO - 3a. Prioridade

1. - Instituto Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre
 - Obra a iniciar
 - Lançar em final de 84 por forma a passar parte dos encargos para 1985

U. PORTO



arquivo
central

20 4 83

Bras. s.



R.

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PORTO
UNIVERSIDADE DO PORTO

UNIVERSIDADE DO PORTO	PORTO
18/4/83	
1285-L-28 II-326	
L. A/83	
Repartição de Adm. Financ. pt.	

À Ex. V. Exa. Reitor, Prof. Veloso
Sinto seus cumprimentos
20-4-83

Exmo. Senhor
 Reitor da Universidade do Porto
 Rua D. Manuel II
 4000 PORTO

Sua referência Sua comunicação de Nossa referência PORTO
 L.º 8 N.º 133 P.º 13/4/83

ASSUNTO:

Conforme anteriormente foi estabelecido, tenho a honra de informar V. Exa. que nesta data foi por nós entregue na Reitoria da Universidade do Porto o "Programa Preliminar das Instalações do Instituto Superior de Educação Física".

Esta Comissão Instaladora fêz acompanhar o referido programa do seu parecer, concordando com o conteúdo do mesmo e ressaltando quaisquer alterações de pormenor que possam vir a ser necessárias quando da elaboração do "Programa Base" e nos contactos a efectuar com o gabinete projectista.

Agradecendo o interesse e o apoio que a Exma. Reitoria da Universidade do Porto nos dispensou para a resolução de tão importante problema deste Instituto, como é o caso concreto das suas futuras instalações, apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO INSTALADORA,

Eduardo Lopes Nunes
 (Dr. Eduardo Lopes Nunes)



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PORTO
UNIVERSIDADE DO PORTO

GRUPO DE APOIO TÉCNICO PARA AS NOVAS INSTALAÇÕES DO ISEF DO PORTO

SESSÃO DE 21 DE MARÇO DE 1983

--Aos dias vinte e um de Março de mil novecentos e oitenta e três reuniu o GAT do ISEF do Porto, estando presentes o Arq^o Acácio Couto Jorne, Eng^o Silva e Costa, Arq^o Armando Esteves, Licenciado João Queiroz e Licenciado Luis Falcão que secretariou.

--Aberta a sessão procedeu-se à conferência final das fichas relativas aos espaços descritos no Programa Preliminar, que será passado a limpo, montado e fotocopiado pelos serviços da Direcção Geral das Construções Escolares do Norte.

--Acordou-se na necessidade de descrever os antecedentes e a situação actual do Instituto que, não sendo exaustiva, deverá evidenciar os pontos essenciais. Assim o Programa Preliminar incluirá:

Parecer da Comissão Instaladora do ISEF do Porto
Introdução ao Programa Preliminar
Antecedentes
Situação Actual
Linhas gerais de orientação pedagógica
Objectivos
Plano de Estudos
Localização
Outras considerações

--Não havendo outros assuntos, encerrou-se a sessão de que se lavrou esta acta, que depois de aprovada vai ser assinada pelos presentes.

S.



R.

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PORTO
UNIVERSIDADE DO PORTO

GRUPO DE APOIO TÉCNICO PARA AS NOVAS INSTALAÇÕES DO I.S.E.F. DO PORTO

SESSÃO DE 15 DE MARÇO DE 1983

--Aos quinze dias do mês de Março de mil novecentos e oitenta e três, reuniu na Universidade do Porto o GAT - ISEF com a presença do Senhor Vice-Reitor Francisco Velez Grilo, Arquitecto Couto Jorge, Eng^o Silva e Costa, Arou^o Armando Esteves, Licenciado João Queiroz e Licenciado Luis Falcão que secretariou.-----

--Aberta a sessão, informou-se o Senhor Vice-Reitor do andamento dos trabalhos do Grupo, apreciando-se os pormenores de algumas das estruturas descritas no Programa Preliminar. Mereceu particular atenção a ficha correspondente ao Espaço nº 30 (Piscina), em que se propôs uma solução de alternativa menos satisfatória que a principal. Os elementos do GAT expuseram ao Senhor Vice-Reitor as vantagens de carácter funcional da Piscina maior, na perspectiva da sua utilização pela população escolar do Polo 2 e eventual abertura às organizações desportivas nacionais e internacionais.-----

--Foram ainda lembrados os processos, recomendações e despachos oficiais que antecederam a fase actual do processo das Novas Instalações do ISEF do Porto.---

--Dado o andamento dos trabalhos do GAT, ficou acordada a data de 13 de Abril próximo para a entrega na Reitoria do Programa Preliminar e da respectiva informação positiva da Comissão Instaladora do ISEF.-----

--Não havendo outros assuntos, encerrou-se a sessão, de que se lavra esta acta que, depois de aprovada, vai ser assinada pelos presentes.-----



S. R.
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PORTO
UNIVERSIDADE DO PORTO

GRUPO DE APOIO TÉCNICO PARA AS NOVAS INSTALAÇÕES DO I. S. E. F. DO PORTO

SESSÃO DE 8 DE MARÇO DE 1983

- Aos oito dias do mês de Março de mil novecentos e oitenta e três, reuniu o GAT, nas instalações do ISEF do Porto na Praça Pedro Nunes, estando presentes o Eng^o Silva e Costa, Arq^o Armando Esteves, Licenciado João Queiroz e Licenciado Luis Falcão que secretariou.-----
- Aberta a sessão foram examinados os registos "video" feitos nas deslocações ao INEF de Barcelona e à Escola Superior de Educação Física de Colónia. Observaram-se as soluções adoptadas para as instalações específicas deste tipo de Escolas e a possibilidade de adaptação às necessidades do ISEF do Porto.-----
- Procedeu-se à elaboração do texto introdutório ao Programa Preliminar e a descrição dos antecedentes do processo das Novas Instalações do ISEF do Porto.-----
- Não havendo outros assuntos, encerrou-se a sessão, de que se lavrou a presente acta, que depois de aprovada, vai ser assinada pelos presentes.-----



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PORTO
UNIVERSIDADE DO PORTO

GRUPO DE APOIO TÉCNICO PARA AS NOVAS INSTALAÇÕES DO ISEF DO PORTO

SESSÃO DE 4 DE FEVEREIRO DE 1983

--Aos quatro dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e três, reuniu na Reitoria da Universidade do Porto com a presença do Senhor Vice-Reitor Francisco Velez Grilo, o Grupo de Apoio Técnico, estando presentes o Eng^o Silva e Costa, Arq^o Armando Esteves, Eng^o Silva Moreira da Universidade do Porto, Licenciado João Queiroz e Licenciado Luis Falcão que secretariou.-----

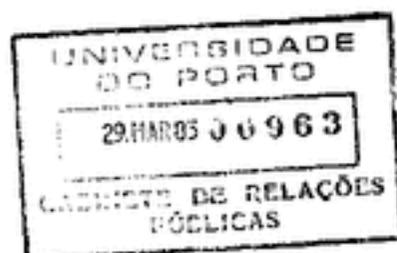
--Aberta a sessão prestaram-se informações ao Senhor Vice-Reitor sobre a metodologia adoptada para a análise do Programa Preliminar.-----

--O Eng^o Silva e Costa perguntou se estava prevista para o Polo 2 uma cantina Geral ou se deveria ser considerada a hipótese de integrar uma pequena cantina, no Bar/Cafetaria/Convívio previsto no Programa. Foi decidido consultar o G.A.T. do Polo 2 para saber quais as directrizes no que se refere a Residências e Cantina Geral.-----

Ficou marcada a próxima reunião do G.A.T. para as 14.30 horas do próximo dia oito de Fevereiro.-----

--O Senhor Vice-Reitor marcou nova reunião do G.A.T. na Reitoria, no dia 15 de Março de 1983, às 15.00 horas.-----

--Terminada a sessão, encerrou-se esta acta, que depois de lida em voz alta e aprovada vai ser assinada pelos presentes.-----



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PORTO
UNIVERSIDADE DO PORTO

Exmo. Senhor Vice-Reitor da Uni-
versidade do Porto
Rua D. Manuel II
4000 PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

L.º g Nossa referência
N.º 125

P.º PORTO
25/3/83

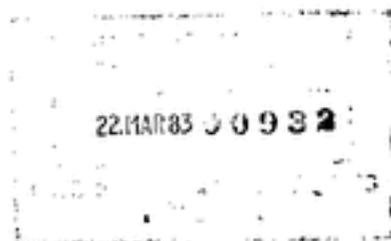
ASSUNTO:

Junto envio a V. Exa. a cópia da acta da reunião
de 21 de Março, do GAT-ISEF.

Apresento a V. Exa. os meus melhores cumprimentos.

Luis

(Luis Falcão Santos)



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PORTO
UNIVERSIDADE DO PORTO

Exmo. Senhor
Vice-Reitor da Universidade do Porto
Rua D. Manuel II
4000 PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência
L.º 8 N.º 111 P.º PORTO 18/3/83

ASSUNTO:

Junto envio a V. Exa. as cópias das actas das reuniões
de 8 e 15 de Março, do GAI-ISEF.

Apresento a V. Exa. os meus melhores cumprimentos.

(Luis Falcão Santos)



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PORTO
UNIVERSIDADE DO PORTO

GRUPO DE APOIO TÉCNICO PARA AS NOVAS INSTALAÇÕES DO ISEF DO PORTO

SESSÃO DE 3 DE MARÇO DE 1983

--Aos três dias do mês de Março de mil novecentos e oitenta e três, reuniu o GAT - ISEF com a presença do Eng^o Silva e Costa, Lic^o João Queiroz e Licenciado Luis Falcão, que secretariou.-----

--Aberta a sessão foram reexaminadas as fichas relativas aos espaços 25 a 30, inclusivê, e corrigidos alguns dados.-----

--No caso particular da Piscina, foi decidido apresentar uma solução alternativa, menos dispendiosa, considerada o mínimo indispensável. Esta hipótese não terá, evidentemente, a capacidade de resposta aconselhável para a população escolar do Polo 2 que se encontraria satisfeita na Piscina de 50X21 m.-----

--Procedeu-se ao estudo das necessidades, no que se refere às instalações de ar livre e os elementos indicados pelo ISEF ficaram de apresentar na próxima reunião de 8 de Março, os dados para a elaboração dos espaços para a topografia e para o Departamento de Recursos Educacionais.-----

--Não havendo outros assuntos a tratar, encerrou-se a sessão de que lavra a presente acta que depois de aprovada vai ser assinada pelos presentes.-----

Handwritten signature and date:
15.3.83



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PORTO
UNIVERSIDADE DO PORTO

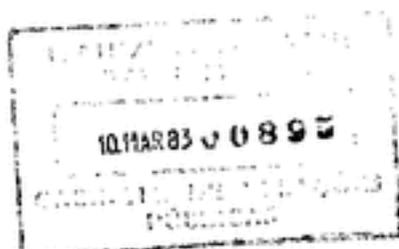
GRUPO DE APOIO TÉCNICO PARA AS NOVAS INSTALAÇÕES DO I. S. E. F. DO PORTO

SESSÃO DE 18 DE FEVEREIRO

- Aos dezoito dias do mês de Fevereiro de mil. novecentos e oitenta e três; reuniu o GAT estando presentes o Eng^o Silva e Costa, Licenciado João Queiroz e Licenciado Luis Falcão que secretariou.-----
- Aberta a sessão, esteve presente o Eng^o Meves Boucas, representante dos Serviços Sociais da Universidade do Porto que colaborou na determinação das áreas aconselháveis para a Cantina/Cafetaria e respectivos anexos. Assim:---
- Espaço 14 - (Cantina/Cafetaria) - A zona da Cafetaria com 30 mesas (120m²) a conjugará com a zona de refeições com 12 mesas (60 m²). A zona do balcão, inclusivē, em forma de L (7+2,5 m). Uma cozinha com 50 m² e luz natural com despensa anexa de 20 m² e uma despensa arrecadação de 36 m² com acesso a viaturas.-----
- Espaço 25 - (Ritmica Desp./Dança/Educ. Fis. Base e Educ. Fis. Escolas) 24X22 m com p^o direito de 7,5 m + 2 gabinetes e 2 salas de trabalho.-----
- Espaço 26 - (Sala de musculação) - 12X10 m com p^o direito de 4 m e sala (masc. e femin.).-----
- Espaço 27 - (Ginástica Desp. Masc. e Fem.) - 34X22 com p^o direito de 6 m e pequena bancada (6 degraus) + 1 gabinete e 1 sala de trabalho.-----
- Espaço 28 - (Desportos) - 3 espaços: a) 43X24, p^o direito de 7,5m, pequena bancada (6 degraus) + 2 gabinetes e 1 sala de trabalho.-----
- b) (Voleibol/Badminton) - sala de 24X22 com p^o direito de 7,5m + 1 gabinete e 1 sala de trabalho.-----
- c) (Sala de Judo) - 15X20, p^o direito de 4m + 1 gabinete.-----
- Espaço 29 - (Balneários/Vestiários de Prof.) - Deverá ser substituído por instalações incorporadas nos respectivos gabinetes.-----
- Espaço 30 - (Piscina) - 2 hipóteses: a) 50X21X1,80m ou b) 25X18x1,80m. Dependentemente da hipótese adoptada, mais um tanque de arrendizagem 12,50x12,50X1m e um tanque de saltos com 12,50X12,50X5m e p^o direito de 7,5m.-----
- Terminada a sessão elaborou-se esta acta que depois de lida em voz alta, ser assinada pelo: presidente.-----



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PORTO
UNIVERSIDADE DO PORTO



*Dr. do Vice-Reitor,
Prof. Kelly Soares
Embaceamento
11.3.83*

Exmo. Senhor
Reitor da Universidade do Porto
Rua D. Manuel II
4000 PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

L.ºg

Nossa referência
N.º 93

PORTO
P.º 8/3/83

ASSUNTO:

U. PORTO

arquivo
central

Informamos V. Exa. que dada a especificidade do assunto, o representante da Comissão Instaladora no Conselho de Utentes provisório do Centro de Informática da Universidade do Porto, passará a ser o Lic. MANUEL ALBERTO RAMOS MAÇÃES, assistente deste Instituto na cadeira de Estatística Aplicada.

Apresentamos a V. Exa. os nossos melhores cumprimentos.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO INSTALADORA,

Luís de Lencastre



7. MAR 83 10 8 24

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PORTO
UNIVERSIDADE DO PORTO

Exmo. Senhor
Vice-Reitor da Universidade do Porto
Rua D. Manuel II
4000 PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

L.º 8

Nossa referência
N.º 89

POSTO
n.º 4/3/83

ASSUNTO:

Junto envio a V. Exa. as cópias das actas das reuniões de 18 de Fevereiro e 3 de Março, do GAI-ISEF.

Apresento a V. Exa. os meus melhores cumprimentos.

Luis Falcão Santos

(Luis Falcão Santos)



5. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão Instaladora do
Instituto Superior de Educação Física do
Porto

Sua referência Sua comunicação de Nosso referência PORTO 24/FEB/1983
L.º N.º P.º
GRP-99/83 1.11.2.1

ASSUNTO :

GRUPOS DE APOIO TÉCNICO A NOVAS INSTALAÇÕES

Pela presente levo ao conhecimento de V.Exa. a Ordem de Serviço que cria o Grupo de Apoio Técnico às Novas Instalações da Escola a que V.Exa. dirige.

Com os melhores cumprimentos.

O VICE-REITOR,

(Prof. Doutor F. C. Velez Grilo)

Anexo: Fotocópia da Ordem de Serviço
n.º 5.

VG/MEB/.



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

ORDEN DE SERVIÇO Nº 5

Nomeio para integrar o GRUPO DE APOIO TÉCNICO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DO INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PORTO

por parte da Escola⁽¹⁾

- Lic. Luis Manuel Falcão de Ferrado Santos
- Lic. João Marcelino Machado Bravo Queiros
- Arq. Amando Ulisses Machado Santos Esteves.

U. PORTO

arquivo
central

e por parte da Assessoria de Planeamento o sr. Arquitecto Couto Lente.

Este G.A.T. é integrado por parte da Direcção das Construções Escolares do Norte pelo Assessor da D.C.E.N., Sr. Eng. Silva e Costa.⁽²⁾

Conforme acordado o G.A.T. prestará a sua acção pela ORDEN DE SERVIÇO Nº 5.

Porto, 23 de Fevereiro de 1985

O REITOR,

(Prof. Doutor L. A. de Oliveira Ramos)

(1) Decisão n.º 10/85 - 14.º officio Ref. nº 465 - 12.º 7. de 23.12.82.

(2) Decisão n.º 11/85 - 14.º officio Ref. nº 227 de 02.85.



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PORTO
UNIVERSIDADE DO PORTO

GRUPO DE APOIO TÉCNICO PARA AS NOVAS INSTALAÇÕES DO ISEF DO PORTO

- Aos dois dias de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e três, reuniu o Grupo de Apoio Técnico para as Novas Instalações do ISEF do Porto, com a presença do Eng^o Silva e Costa, Arq^o Armando Esteves, Licenciado João Queiroz e Licenciado Luis Falcão que secretariou.-----
- Aberta a sessão prosseguiu-se a análise das fichas do Programa Preliminar de mil novecentos e setenta e nove.-----
- Espaço 1/2 (Comissão Directiva), aceitável.
- Espaço 3 (Secretário) aceitável.
- Espaço 4 (Conselho Científico e Conselho Pedagógico), aceitável.
- Espaço 5/6 (Secretaria, Contabilidade), deverá alterar-se o tipo de balcão e o envidraçado da parede que deverá ser só a partir dos dois metros.
- Espaço 7 (Chefe Administrativo), poderá não ser necessário.
- Espaço 8 (Portaria, Recepção), a definir pelo projectista.
- Espaço 9 (Entrada, Átrio), a definir pelo projectista.
- Espaço 10 (Biblioteca), aceitável.
- Espaço 11 (Centro de Documentação), deverá ser adjacente à casa das máquinas.
- Espaço 12 (Casa das Máquinas, Reprografia), a definir.
- Espaço 13 (Associação de Alunos), deverá aumentar a área e o número de estantes da secção de venda de livros e material.
- Espaço 14 (Cafetaria, Bar, Convívio), integrar pequena cantina.
- Espaço 16 (Posto Médico) aumentar a área da sala de observação e tratamento.
- Espaço 17, a definir.
- Terminada a sessão, encerrou-se esta acta, que depois de lida em voz alta e aprovada vai ser assinada pelos presentes.-----



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PORTO
UNIVERSIDADE DO PORTO

GRUPO DE APOIO TÉCNICO PARA AS NOVAS INSTALAÇÕES DO ISEF DO PORTO

SESSÃO DE 18 DE JANEIRO DE 1983

--Aos dezoito dias do mês de Janeiro de mil novecentos e oitenta e três, reuniu o Grupo de Apoio Técnico para as Novas Instalações do ISEF do Porto, com a presença do Sr. Eng^o Silva e Costa, Arq^o Armando Esteves, licenciado João Queiroz e licenciado Luis Falcão que secretariou.-----

--Aberta a sessão o Arq^o Armando Esteves alertou para a dificuldade de fornecer rapidamente todos os elementos específicos relativos ao ISEF do Porto e respectivo funcionamento. A recolha desses elementos na perspectiva da alteração do local previsto anteriormente para as instalações, do aumento do número de anos do curso e o aumento previsível da população discente, docente, administrativa e auxiliar exige um trabalho demorado e cuidado que leve a conclusões precisas e bem fundamentadas.-----

--Iniciou-se a análise do Programa Preliminar de mil novecentos e setenta e nove que, no ponto relativo às Linhas Gerais de Orientação Pedagógica e Objectivos, deverá ser adaptado à realidade actual e perspectivas para os próximos quinze a vinte anos. Assim, o Curso de Licenciatura é actualmente de cinco anos, enquanto o Bacharelato se mantém com três. Paralelamente ao funcionamento destes cursos, a actividade do Instituto inclui acções de apoio e colaboração com outros organismos da área da Educação Física e Desportos e Ensino em Geral, além de cursos de reciclagem.-----

-- Como atrás foi referido nas considerações do Sr. Arq^o Armando Esteves, a previsão do número total de alunos, em condições normais de funcionamento do Instituto depois de devidamente instalado, tem de ser suficientemente flexível pela impossibilidade de se conseguirem dados seguros. A maior densidade populacional do norte do país e a constatação de que no ISEF de Lisboa há uma apreciável percentagem de alunos das regiões Centro e Norte, aponta para uma estimativa de || mil, a mil e duzentos alunos, passados que forem cinco anos da instalação do I. S. E. F. do Porto.-----

-- No funcionamento normal das actividades escolares e outras, a experiência aponta para aulas teóricas com a totalidade dos alunos de cada ano. e para as

S.



R.

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PORTO
UNIVERSIDADE DO PORTO

aulas práticas, grupos: de quinze.-----

-- No que se refere às fichas já elaboradas, os espaços reservados aos órgãos de Gestão, Comissão Directiva, Conselho Científico e Conselho Pedagógico, serão condicionados pelos moldes de funcionamento normal prevendo: trabalho permanente da Comissão Directiva, reuniões semanais do Conselho Pedagógico e trimestrais do Conselho Científico. Assim, justifica-se um Gabinete para o presidente do Conselho Directivo com comunicação para uma sala de trabalho dos outros elementos. Dada a frequência indicada para as reuniões dos outros dois órgãos, admite-se que uma única sala deva satisfazer as necessidades.-----

-- A terminar esta reunião foi marcada outra para o dia dois de Fevereiro na Direcção da C.E.N., para conhecimento das respostas dadas a um inquérito dirigido aos docentes do ISEF do Porto.-----

-- Não havendo outros assuntos, encerrou-se esta acta que, depois de lida em voz alta e aprovada, vai ser assinada pelos presentes.-----



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Ofício enviado para:

- Prof. Luis Manuel Falcão de B. Santos - ISEFP
- " João Marcelino Machado B. Queiroz - Idem
- Arq. Armando Ulisses Machado S. Esteves - Idem
- Eng. Silva Costa - DCEN
- Eng. Silva Moreira - Assessoria de Planeam.
- Eng. Anaral - DCEN - Para conhecimento -

Sua referência

Sua comunicação de

L*

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO 31/JAN/1983

GRP-45/83

1.14

ASSUNTO:

GRUPO DE APOIO TÉCNICO DO I.S.E.F.E.P.

Cumpre-me convocar V.Exa. para a reunião do Grupo de Apoio Técnico do I.S.E.F.P. que se realiza no dia 4 de Fevereiro de 1983, às 15 horas, nesta Reitoria.

Com os melhores cumprimentos.



arquivo
central

O VICE-REITOR,

(Prof. Doutor F. C. Velez Grilo)

Anexo: Minuta de Acta da reunião do
dia 7 de Janeiro corrente.

VG/MEB/.



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PORTO
UNIVERSIDADE DO PORTO

GRUPO DE APOIO TÉCNICO PARA AS NOVAS INSTALAÇÕES DO INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PORTO.

SESSÃO DE 7 DE JANEIRO DE 1983

-- Aos sete dias do mês de Janeiro de mil novecentos e oitenta e três, reuniu na Reitoria da Universidade do Porto, na presença do Senhor Vice-Reitor Francisco Velez Grilo, o Grupo de Apoio Técnico para as novas instalações do Instituto Superior de Educação Física do Porto, constituído pelo Senhor Arquitecto Acácio Couto Jorge, representante da Reitoria, Engenheiro António Lima Silva e Costa, representante da Direcção das Construções Escolares do Norte e os representantes do Instituto Superior de Educação Física do Porto, Arquitecto Armando Ulisses Sales Esteves, Licenciado João Marcelino Machado Bravo Queiroz e licenciado Luis Manuel Falcão de Berredo Santos que ficou encarregado de secretariar esta reunião e as seguintes.

-- Aberta a sessão com a presença do Senhor Director das Construções Escolares do Norte, o Senhor Vice-Reitor fez uma exposição genérica sobre os antecedentes do processo das novas instalações do Instituto Superior de Educação Física do Porto até à formação deste Grupo de Apoio Técnico.

-- O Senhor Engenheiro Júlio Amaral Teixeira de Carvalho, ainda sobre os antecedentes deste processo, enunciou os factos que condicionaram a actuação das C.E. do Norte e que impediram o arranque de quaisquer acções concretas. Disse que compreendia a frustração da Comissão Instaladora do I. S.E.F. e que, dentro do seu campo de actuação, tudo fará para o rápido andamento do processo que agora se reinicia.

-- O Senhor Vice-Reitor apresentou as linhas de fundo ^{que} definirão a acção do GAT do ISEF. Estando estruturado e definidos os moldes do seu funcionamento, o GAT deverá apresentar até trinta e um de Março, uma revisão crítica do estudo preliminar existente. Obtida a concordância plena e oficial da C.I. do ISEF, o programa preliminar constituirá a base do contrato a realizar com a equipa projectista para o estabelecimento do programa base. Perspectivando-se um calendário teórico para as diversas fases do processo, até à entrega das novas instalações ao ISEF, pensa-se que a indicação da equipa projectista poderá ser feita até quinze de Fevereiro próximo e,



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PORTO
UNIVERSIDADE DO PORTO

consequentemente, poderá vir a ser celebrado o contrato até quinze de Maio. Se assim for, o projecto poderá ser apresentado até à data limite de quinze de Novembro de mil novecentos e oitenta e quatro, o início das obras em quinze de Maio de mil novecentos e oitenta e cinco, e o seu termo em meados de Maio de mil novecentos e oitenta e sete, numa visão optimista. Tendo-se feito uma reflexão sobre estas datas que se consideraram desencorajadoras para quem há tanto tempo aguarda instalações próprias e condícias, o Senhor Vice-Reitor sugeriu que um dos elementos a considerar para a indicação da equipa projectista, seja a possibilidade de ela vir a fornecer dados que permitam o início de sondagens e, ou, terraplanagens, ainda antes da efectivação do contrato. Além disso, outros esforços deverão ser feitos pela Reitoria e pela Direcção das C.E.M. na tentativa de antecipação das diferentes fases previstas, considerando-se possível a realização de terraplanagens antes de Agosto deste ano e o final da obra para Dezembro de mil novecentos e oitenta e cinco, com faseamento e programação adaptados a esse objectivo, que é, afinal, o objectivo deste Grupo.

-- Não tendo sido tratados outros assuntos, encerra-se esta acta que depois de lida em voz alta e aprovada vai ser assinada pelos membros presentes do GAT.

Cada vez mais aflitivas as insuficiências da Escola

À espera de «reforma» as instalações do ISEF

Criado em 1975, o Instituto Superior de Educação Física ainda se encontra, oito anos volvidos, sem instalações adequadas que permitam um bom aproveitamento pedagógico para os cerca de 400 alunos nele matriculados.

Uma existência dispersa foi a realidade a que se habituou a viver o ISEF. Assim, enquanto a Secretaria, algumas salas de aulas, a Biblioteca e o Centro de Documentação funcionam no Instituto Superior de Ciências Biomédicas Abel Salazar, outras salas de aulas, um ginásio e os gabinetes de estudo e trabalho estão localizados na antiga Escola de Ins-

trutores de Educação Física, junto ao liceu Rodrigues de Freitas. Por outro lado, nas instalações universitárias do CDUP e da Boa Hora estão a funcionar outros ginásios e a piscina.

Para Eduardo Lopes Nunes, presidente da Comissão Instaladora do ISEF, a situação é insustentável e acarreta graves consequências. Pedagogicamente é incontável que,

para além da perda de tempo que se verifica tanto para alunos como professores em sucessivas deslocações de um lado para outro, existe sempre uma enorme dificuldade em conjugar horários escolares, de molde a que eles possam contemplar minimamente o espaço e tempo necessário para eles.

No entanto, segundo aquele responsável, o principal problema encontra-se situado nas próprias instalações cada vez mais degradadas, e que se mostram insuficientes para o número de alunos, sempre em ordem crescente, provocando uma exiguidade de espaço, sem gabi-

tes de estudo e trabalho a funcionarem.

CONSTRUÍDAS EM 1969 COM GARANTIA DE 5 ANOS

Quando em 1969 se construíram as instalações da Escola de Instrutores de Educação Física, foi estabelecido um prazo de garantia de 5 anos. No entanto, em 1976, o primitivo ISEF, passou exactamente a ocupar esse edifício por não haver outro.

Actualmente, o principal sector da Escola Superior de Educação Física ainda funciona nesses pavilhões anexos do Liceu de Rodrigues de Freitas, onde, permanentemente, os técnicos da Bayer têm de efectuar a desratização do local para evitar a taxa de crescimento bastante elevada dos roedores.

Por outro lado, nas épocas de chuva, os alunos podem usufruir de uma piscina improvisada no ginásio, devido à infiltração de água, que para além de molhar o material, quase que torna inutilizável aquelas instalações desportivas.

Os centros de treino, locais pedagógicos de grande importância no ISEF, encontram-se reduzidos apenas a uma pequena sala, junto ao ginásio, que foi adaptada para o efeito.

Verdade seja dita, espírito de improvisação é o que não falta aos futuros docentes de Educação Física. Assim, de um pequeno cubículo que servia de WC, e através de algumas alterações (nomeadamente espaçá-lo um pouco mais), surgiu



Um longo corredor com as salas de aulas de um lado e do outro. Estas paredes em asfervite, que segurança oferecem no caso de incêndio?



A antiga Escola de Instrutores de Educação Física em anexos do Liceu Rodrigues de Freitas, onde actualmente funciona o Instituto Superior de Educação Física

uma sala de «Video Tape». Material de custo elevado encontra-se nessa sala, sem condições para o albergar. Aliás, segundo nos relatou o responsável por aquele centro, é usual que as fitas em arquivo sejam afectadas pela humidade, quando paradas muito tempo.

Para a Associação de Estudantes, as insuficiências com que a escola se debate são cada vez mais aflitivas, sendo os alunos as maiores vítimas. Queixam-se os estudantes de serem obrigados a cumprir um horário com uma carga superior à estabelecida, devido ao tempo despendido em deslocações. Aliado a tal facto, o próprio espírito de dispersão criado entre as pessoas devido à realidade da escola.

FUTURO SERÁ O PÓLO 2

Neste sentido, tanto a DAE como a própria Comissão Instaladora, tem enviado todos os esforços para alertar as entidades, nomeadamente a Reitoria, o Ministério da Educação e o Ministério das Obras Públicas, através da sua Delegação das

Construções Escolares, para a necessidade de uma solução. Por seu turno, tais entidades apontam como solução a sua transferência para o futuro Pólo 2.

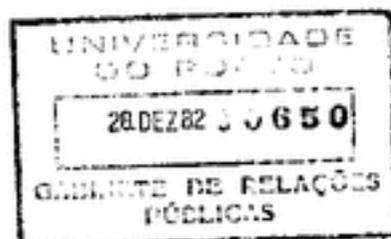
Neste momento, já se encontra em funcionamento um Gabinete de Apoio Técnico ao ISEF, que paralelamente com a Comissão Técnica de Apoio às Instalações do Pólo 2 da Reitoria, estuda a forma de transferir aquela escola para a zona da Aspreira, aproveitando um projecto que no passado havia sido encomendado a um grupo de engenheiros de Lisboa pela escola.

Parece pois que, a longo prazo, a Escola Superior de Educação Física poderá ver o seu problema de instalações resolvido, paralelamente com o de outras escolas da UP, que se debatem também com carências idênticas.

Entretanto, para o presidente da Comissão Instaladora, «o ISEF terá que continuar a viver realisticamente na medida em que, na Universidade, não existem instalações, ou até mesmo espaço, para uma outra solução de recurso».



INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PORTO
UNIVERSIDADE DO PORTO



Exm^o Senhor
REITOR DA UNIVERSIDADE DO PORTO
R. D. Manuel II
4000 PORTO

Sua referência: GRP-399/82
1.14.1
ASSUNTO:

Sua comunicação de: 20.12.82

Nossa referência: N.º 7
465

PORTO: 23/12/82

Em resposta ao ofício acima referenciado, tenho a honra de propor a V.Exa. os seguintes elementos para integrar o Grupo de Apoio Técnico - GAT - do Instituto Superior de Educação Física do Porto.

Lic^o LUIS MANUEL FALCÃO DE BERREDO SANTOS - Vogal da Comissão Instaladora
Lic^o JOÃO MARCELINO MACHADO BRAVO QUEIROZ - Vogal da Comissão Instaladora
Arq. ARMANDO ULISSES MACHADO SALES ESTEVES - Assistente Convidado

Informo ainda V.Exa. que os referidos elementos já foram avisados quanto à reunião a efectuar no próximo dia 7 de Janeiro, na Reitoria da Universidade do Porto.

Apresento a V.Exa. os melhores cumprimentos.

O Presidente da Comissão Instaladora,


(Dr. Eduardo Lopes Nunes)



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Ofício enviado aos Srs.:

- Arquitecto Couto Jorge - Assessoria de Planeamento da U.P.
- Eng. Silva Costa - D. C. E. do Norte

Sua referência

Sua comunicação de

L*

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO 28/DEZ/1982

GRP-411/82 1.14.1

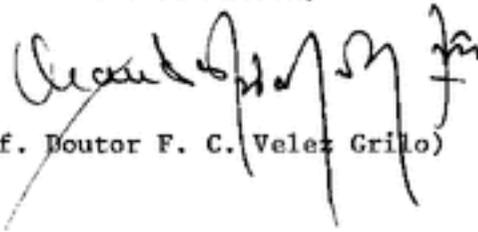
ASSUNTO:

Grupo de Apoio Técnico do I.S.E.F.P.

Cumpre-me convocar V.Exa. para a reunião do Grupo de Apoio Técnico do I.S.E.F.P. que se realiza no dia 7 de Janeiro de 1983, às 15 horas, nesta Reitoria.

Com os melhores cumprimentos.

O VICE-REITOR,


(Prof. Doutor F. C. Velez Grillo)

VG/MEB/.

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão Instaladora do
Instituto Superior de Educação Física do
Porto

20/DEZ/1982

GP-399/82 1.14.1

Grupo de Apoio Técnico do I.S.E.F.P.

Tendo em vista o Projecto e Construção das instalações que interessam ao Vosso Instituto, entendendo a Reitoria ser conveniente constituir um Grupo de Apoio Técnico - o G.A.T. do I.S.E.F.P. - que deverá ser integrado por dois ou três elementos qualificados da Vossa parte.

Agradeço a V.Exa. se dignasse propô-los, a fim de poderem, oportunamente, serem designados pelo Sr. Reitor.

Aproveito a oportunidade para convocar já uma reunião para o dia 7 de Janeiro de 1983, às 15 horas, nesta Reitoria, com os elementos que V.Exa. propor.

Com os melhores cumprimentos.

O VICE-REITOR,

(Prof. Doutor F. C. Vales Grilo)

VG/ME/:



Universidade do Porto

Reitoria

ACTA - 21.06.79

REUNIAO NO MINISTERIO DA HABITACAO E OBRAS PUBLICAS EM 21/6/79

- 1 - Presenças:
- Engº Almeida Pina - Ministro
 - Engº Mário de Azevedo - Secretário de Estado
 - Engº Marçal Grilo - Director Geral do Ensino Superior
 - Engº Macedo Gonçalves - Director Geral das Construções Escolares
 - Engº Leão de Almeida - Sub-Director Geral das Construções Escolares
 - Engº Amoral - Director das Construções Escolares do Norte
 - Engº Sampaio -
 - Engº Maia e Costa - Vice-Reitor da Universidade do Porto
 - Secretário Geral do Ministério da Habitação e Obras Públicas

2 - Instituto Superior de Educação Física do Porto

Decidiu entregar a execução do projecto a uma equipa de especialistas. Provavelmente, no caso de o Engº Amoral concordar, ao Arqº Cristiano Moreira.

A obra terá de estar concluída de modo a que possa ser utilizada a partir de Outubro de 1982. Se puder estar concluída em Outubro de 1981 o MOP poderá admitir um investimento de mais 50.000 contos.

O MOP não concorda com a metodologia usada para a obra do ISEFP. Informou que até ao fim do programa o assunto era do âmbito do MEIC embora pudesse ser acompanhado por alguém do MOP; mas, a partir daí era do MOP embora sempre acompanhado por gente do MEIC.

Por isso mesmo a Direcção Geral do Ensino Superior e as Associações de Alunos deverão manter ao tempo ao MOP os planos e os programas das obras a executar em todo o conhecimento e fim de evitar a falta de entendimento geral do MOP.



Universidade do Porto

Reitoria

.../...

O Director Geral do Ensino Superior informou ter reuniões frequentes com o Director Geral das Construções Escolares, que não tem havido confrontações e que a execução dos planos só perde quando se pretendem "queixar" etapas. Vale a pena, para não haver atrasos, seguir os circuitos burocráticos normais.

Isto é um aviso que deve nortear a acção futura, pois receia que se tenha perdido todo o tempo até aqui gastado tentando evitar a burocracia. Embora tudo tenha sido feito muito claramente e com a anuência dos Ministros da Educação e Obras Públicas e com os Directores Gerais dos respectivos Ministérios que nos tutelam.

No respeito desta confrontação o UEP determinou que dentro de oito dias se fizessem todas as diligências para que se contratasse o Arquitecto para o projecto do ISEFP.

3 - Organização do Polo 3

3.1 - Foram indicadas para o Polo 3 as construções da Reitoria, Citologia Experimental, Faculdade de Letras, Faculdade de Ciências (Física e Química) e Centros de Computação e Microscopia Electrónica.

Esta ocupação é diferente da preconizada no Relatório do Plano de Obras (Plano Director) da Universidade do Porto aprovado pelo MSIC e formalmente com a concordância do UEP.

O Director Geral do Ensino Superior não concorda com a alteração ou poderá eventualmente vir a concordar se lhe for apresentada a razão de peso. Não concorda com a divisão da Faculdade de Ciências e sua distribuição por vários Polos. Referiu mesmo a necessidade de, no futuro, haver a constituição de um Departamento de Psicologia, etc, para preparar os alunos da Faculdade de Ciências para os ramos educacionais e, no âmbito de ocupação a alteração física da estrutura.



Universidade do Porto

Bleitoria

.../...

O MOP não se pronuncia nesta matéria mas, disse parecer-lhe que a Faculdade de Ciência não caberá no terreno que lhe será destinado no Polo 3.

Foi por isso determinado que se faça de imediato um esquema com o arranjo urbanístico da área do polo 3 a fim de se poder avaliar as possibilidades de instalar ali todos os edifícios previstos. Isto não invalida que se não faça cumprir o Plano uma vez que as Faculdades terão sido ouvidas e concordaram com ele. O referido esquema estará pronto em 9 de Julho e foi encerrada a Direcção das Construções Escolares do Norte.

3.2 - Quanto às instalações do Centro de Computação Regional do Norte não foi tomada qualquer decisão. Informei que esta e a Direcção Regional de Região Norte uma Comissão que tinha já elaborado o programa das instalações e que ultimara o caderno de encargos para lançar o concurso internacional das máquinas. O Director Geral do Ensino Superior informou que não havia qualquer decisão sobre o assunto e que desconhecia completamente as acções da Universidade do Porto. Como eu tivesse insistido e informado que havia informações relativas a investimentos e o respectivo "timing" ele retorquiu que não havia sendo conversações que teriam decorrido quando da visita do Sr. Presidente da República a Inglaterra. Face a estas informações nada mais se avançou. Fiquei de enviar imediatamente o programa à DGES, ao MOP e à DCEN.

3.3 - Relativamente ao Centro de Microscopia Electrónica dei as informações que conhecia e fiquei de enviar de imediato o programa de construção. No entanto, quando informei que o Centro receberia um microscópio oferecido pela JNICT o Director Geral do Ensino Superior informou por sua vez que a JNICT terá desoportunizado após a nomeação de um Alto Comissário que ficará na dependência do Primeiro Ministro. Por isso e para comprometer todo este processo. Sou de opinião que o mesmo deve prosseguir de maneira a forçar-se uma tomada de decisão sobre esta importante responsabilidade, exclusivamente a JNICT.



Universidade do Porto

Gleiforia

.../...

3.4 - O problema da Citologia foi também abordado embora corra pela Direcção Geral das Construções Hospitalares. O Secretário de Estado informou que o projecto estava pronto para concurso e que este ia ser logo pago. Lembrei a prioridades concedida que era desconhecida do MOP. O Ministro informou que acabava de receber o officio contando essa indicação. Quanto aos 10.000 contos necessários fiquei a saber que não existiam mas que iriam ser arrançados de qualquer maneira. Lembrei que os acabamentos do Parque-Auto anexo à FEUP estavam cobertos com 20.000 contos que já seria impossível gastar no corrente ano. Foi informado que isso era uma mera estimativa e que neste momento não havia qualquer verba atribuída ao MOP para as obras da Universidade do Porto.

Ficou assente lançar de imediato a obra da Citologia, arranjando a verba estimada como necessária para o ano corrente (1973).

4 - Departamento de Engenharia Mecânica e Engenharia Metalúrgica

Como se encontra no Plano Geral de Obras da Universidade do Porto juntamente com o edificio para leccionação das disciplinas propedéuticas, torna-se necessário fazer uma proposta para alteração. Torna-se também necessário elaborar de imediato o programa das obras a fim de que se possa contratar a equipa de architectos para elaboração do projecto.

O Director Geral do Ensino Superior informou desconhecer o plano global para a Faculdade de Engenharia. Comuniquei-lhe que esse programa tinha sido a base e o início dos trabalhos da Comissão que elaborou o Plano da Universidade. Fiquei de lhe enviar uma cópia.

5 - Parque-Auto

O Engº Azevedo informou que as obras ainda se não haviam iniciado pois, não tem architectos. O architecto que foi arrançado de imediato e o projecto

.../...



Universidade do Porto

Medicina

.../...

esteve doente e agora pediu 3 meses de licença sem vencimento. O Ministro informou que não deveria ser concedida a licença. No entanto entendeu que seria melhor entregar o projecto ao exterior a fim de se poder acabar no tempo. O Secretário de Estado fez a uma minha intervenção sobre a inexistência de verbas para as obras indicou que se arranjará a importância necessária (2.000 contos).

5 - Conclusão

Entendo que se torna necessário utilizar os circuitos normais no contacto com os ministérios. No entanto, face à extensão desses circuitos, nos documentos enviados, deverá ser dado conhecimento às estruturas executivas. Por isso o envio de todas as petições à DGES deverá ser a regra, informando ao mesmo tempo a DCEN.

A Assessoria deverá ser chamada a cumprir com rigor as regras que vierem a ser estabelecidas e competir-lhe-á daqui em diante elaborar os programas das obras para que a DCEN mande em seguida proceder à execução dos projectos. Deverá de imediato solicitar-se à DGES a inclusão no programa de construções para 1980 de tudo quanto se havia indicado anteriormente e que não teve seguimento, juntando se possível os programas preliminares para que seja possível contratar arquitectos para a execução dos projectos. Deverá insistir-se junto da DCEN para que seja cumprido o prometido relativamente às obras no Parque-Auto e na Faculdade de Farmácia.

Deverá estabelecer-se ligação com a DGCH para que se dê rapidamente início à construção da Citologia.

Das conversas que haja de futuro com as Construções Escolares do Norte deverá ser elaborada uma acta a fim de evitar omissões ou atropelos.

Porto, 25 de Junho de 1979

Exm^o. Senhor
Director-Geral do Ensino Superior
Avenida 5 de Outubro, 107
1051 LISBOA CODEX

8.7.1982

GRP - 173/82

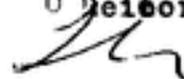
- C.1.4 - Construção das instalações desportivas no Polo 2 tendo em atenção futuras instalações do ISEFP.
- C.1.5 - Execução do projecto do ISEFP (Instituto Superior de Educação Física do Porto) de acordo com o programa já elaborado e aprovado.

Em referência aos pontos em epígrafe, relativamente aos quais, pessoalmente, na reunião havida com V.Exa. nesta Reitoria no passado dia 15 de Junho, e posteriormente por telex, afirmei a ~~prioridade~~ ~~informo~~ V.Exa. que:

- 1 - Esses pontos, com as referências que os antecedem, constituem "Recomendações do Relatório de Julho de 1981 do Grupo Coordenador das Instalações da Universidade do Porto", oportunamente enviado para aprovação a V.Exa., recentemente foi enviada uma segunda via deste relatório.
- 2 - Os encargos com as acções respectivas serão assumidos, em princípio, pela Direcção de Construções Escolares.
- 3 - Já teria havido disponibilidades de verba no M.O. Públicas, segundo nos informam, dependendo a acção exclusivamente de afirmação de prioridade por parte do Ministério da Educação, prioridade essa que, conforme já tive ocasião de afirmar, temos a honra de propor.

Com os melhores cumprimentos,

O Director,



(Prof. Doutor L.A. Oliveira Ramos)

16428?
16428 EDUCA P
23121 UNIPOR P

PARA: SECRETARIO DE ESTADO DO ENSINO SUPERIOR
DE: REITOR DA UNIVERSIDADE DO PORTO

TLX NR 161/82

TENDO ESTA REITORIA CONHECIMENTO QUE A DINAMIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DO ISEF DESTA UNIVERSIDADE - EXTREMAMENTE URGENTE - SE ENCONTRA DEPENDENTE APENAS DA DEFINIÇÃO PELO MEU, JUNTO DO MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS, DA PRIMEIRA PRIORIDADE PARA TAL OBRA, SOLICITO A V. EXA. OS MELHORES ESFORÇOS NO SENTIDO DE IMEDIATA ACTUAÇÃO NESSE SENTIDO, JÁ QUE O PROBLEMA DAS INSTALAÇÕES DAQUELE INSTITUTO EH EXTREMAMENTE PRELENTE, CONFORME VARIAS VEZES SE TEM EXPOSTO.

MELHORES CUMPRIMENTOS

O REITOR,

(L.A. OLIVEIRA RAMOS)

16428 EDUCA P
23121 UNIPOR P

002,1

25.6.82

 arquivo
central



~~MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO ESCOLAR~~
~~DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES~~
~~DIRECÇÃO REGIONAL DE CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE~~

Exmo. Senhor
Reitor da Universidade do Porto
Rua D. Manuel II
4000 PORTO

20. MAR. 1986

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência
Ofício n.º

1934

Rua Júlio Dinis, 826, 4.º — Telef. 691815 / 691838
4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO: "Instituto Superior de Educação Física
-Elaboração do projecto"

Junto se remetem os três exemplares do Estudo Prévio das Instalações e Equipamentos de Águas e Esgotos do projecto em epígrafe, entregue nesta Direcção pela Equipa Projectista.

Com os melhores cumprimentos.

O ENGENHEIRO DIRECTOR


(Júlio Amaral de Carvalho)

SC/CR